



São Paulo, 21 a 23 de Julho de 2014

**Novas Perspectivas
na Pesquisa Contábil**

**A Contribuição da Iniciação Científica na Elaboração do TCC no Curso de
Ciências Contábeis sob a Ótica do Corpo Discente: uma Pesquisa nas IES
Públicas do Estado da Paraíba**

EMANUELLE PRISCILA DE ALMEIDA PEIXOTO
Universidade Federal da Paraíba

ROBÉRIO DANTAS DE FRANÇA
Universidade Federal da Paraíba

ERIKA PATRICIA ALMEIDA DE ANDRADE
Centro Universitário de João Pessoa

FRANCISCA ANDRÊSSA FIGUEIRÊDO DE MENÊSES
Universidade Federal da Paraíba

A Contribuição da Iniciação Científica na Elaboração do TCC no Curso de Ciências Contábeis sob a Ótica do Corpo Discente: uma Pesquisa nas IES Públicas do Estado da Paraíba

Resumo

A Iniciação Científica (IC) busca inserir os estudantes de graduação na prática da pesquisa, introduzindo uma nova maneira de pensar. As universidades são relacionadas como o lugar onde a pesquisa acontece, buscando estimular ações no ensino que indique a graduação como um espaço de referência da iniciação à pesquisa. Diante disso, algumas Instituições de Ensino Superior (IES) passaram a adotar em seus currículos o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), ainda que opcional. Em relação ao Curso de Ciências Contábeis, sua inclusão no Projeto Pedagógico é orientada pelas Diretrizes Curriculares do Ministério de Educação (MEC). Assim, surgiu o interesse em avaliar a contribuição da IC na elaboração do TCC no Curso de Ciências Contábeis nas IES públicas do estado da Paraíba. A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, quantitativa e de levantamento (Survey), em que a coleta de dados foi realizada através de questionário, onde foram abordadas questões sobre a caracterização dos pesquisados, informações acadêmicas e informações acerca da IC e elaboração do TCC, sendo esta última parte baseada numa escala Likert. A amostra foi composta por 109 estudantes concluintes do período 2013.1. A análise revelou que a IC ainda é um processo incipiente entre os alunos do curso de Ciências Contábeis das IES públicas pesquisadas, visto que a maioria dos alunos está no mercado de trabalho antes mesmo de concluir o curso, tendo dificuldades para realizar atividades extracurriculares, mas, mesmo assim, considera uma etapa importante e acredita que a IC desenvolve habilidades nos alunos, contribuindo para o seu desenvolvimento acadêmico, aproximando o estudante com a pesquisa.

Palavras-chave: Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso, Ciências Contábeis

1 Introdução

Contribuindo com o seu papel primordial de ensinar, a universidade surge com a tarefa de ser a transmissora de novos conhecimentos, principalmente por meio do incentivo à Iniciação Científica (IC), proporcionando aos estudantes bases sólidas, tanto para alcançarem a aprovação em seus trabalhos acadêmicos como desenvolverem habilidades científicas. Luckesi, Barreto e Baptista (2005) definem a universidade como centro de consciência crítica, não bastando apenas repetir conhecimentos já existentes, mas sim produzir o entendimento da realidade com ajuda de instrumentos metodológicos. Dessa forma, Demo (2004) afirma que “o valor maior da Iniciação Científica está em seu horizonte formativo” (p. 118).

Oliveira (2005) explica que “a Iniciação Científica não confere apenas o conhecimento adquirido. Ela confere ao estudante a capacidade de encontrar suas próprias resposta a questões difíceis, e o poder de identificar os aspectos relevantes de tais questões” (p. 33). Porém, Barbosa (2007) alerta para o fato de que uma grande parte dos estudantes de ensino superior brasileiro só tem a chance ou ainda a obrigatoriedade de praticar a pesquisa durante a graduação por meio do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Mesmo sendo o TCC uma avaliação obrigatória em diversos cursos de graduação de Ciências Contábeis, observa-se que ainda é incipiente o processo de IC (Castro et al., 2006).

Considerando a relevância da formação de habilidades de pesquisa nos alunos de educação superior, despertou-se o interesse em verificar se tais dificuldades enfrentadas pelos estudantes estão relacionadas à ausência de participação dos graduandos em programas de IC, visto que o TCC, quando incluído na grade curricular, tem caráter obrigatório na instituição e que os programas de IC estimulam o aluno na prática de trabalhos científicos. Procurou-se, portanto, na presente pesquisa, avaliar a contribuição de programas de IC para os alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis das IES Públicas do estado da Paraíba que estão elaborando o TCC. Assim, surgiu a seguinte problemática: “Qual a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis das IES Públicas do estado da Paraíba em relação à contribuição da IC na elaboração do TCC?”.

2 Referencial Teórico

2.1 A Iniciação Científica e o Curso de Ciências Contábeis nas IES Públicas

A pesquisa é um fator relevante na construção de novos conhecimentos, sendo uma atividade essencial para o progresso da ciência, considera-se a universidade como o campo apropriado para desenvolvê-la (Machado et al., 2009). Sendo assim, a atividade de Iniciação Científica vem introduzindo uma nova maneira de pensar, incentivando a realização da pesquisa pelos estudantes desde cedo (Portal Eletrônico do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Sobre esse assunto, Massi e Queiroz (2010) explicam que a IC oferece um conjunto indispensável de conhecimentos para que o estudante possa ser inserido nas técnicas e tradições da ciência.

Com a utilização da IC nas universidades, os alunos são estimulados a conhecer o ambiente de pesquisa, desenvolvendo capacidades diferentes, como a análise crítica e maior entendimento sobre teoria e a prática (Calazans, 2002).

As universidades públicas, caracterizadas como centro de conhecimento que se preocupam com a qualidade do ensino e com o desenvolvimento da ciência, têm por objetivo oferecer recursos para que o estudante possa progredir em sua vida científica. Silva (2001) ressalta que “a dedicação exclusiva ao ensino e à pesquisa é fator preponderante no aprimoramento das atividades nas melhores universidades públicas” (p. 301).

Neste entendimento, Santos (2008) explica que a universidade oferece como principal produto o conhecimento, não só aquele vivenciado em sala de aula, mas aquele adquirido por meio de projetos de pesquisa, interagindo com a comunidade e possibilitando uma melhoria em diversas áreas.

Conforme Severino (2007), a produção científica durante a graduação deve conceder o conseguimento do conhecimento, oferecendo ao estudante a possibilidade de criar ciência. Com isso, pode-se perceber que a contribuição da IC vai além da formação do pesquisador, contribuindo para a formação intelectual e moral dos estudantes.

Assim, Chauí (2003) afirma que “a valorização da pesquisa nas universidades públicas exige políticas públicas de financiamento, por meio de fundos públicos destinados a esse fim por intermédio de agências nacionais de incentivo à pesquisa” (p. 14). Em virtude dos benefícios oriundos da prática da pesquisa no contexto universitário, algumas IES proporcionam bolsas de incentivos à pesquisa através de órgãos oficiais, como CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

O curso de Ciências Contábeis nas universidades tem o propósito de preparar os alunos para adquirirem técnicas, além de desenvolver nos futuros profissionais habilidades e competências para atender o mercado de trabalho. O Conselho Nacional de Educação (CNE), no art. 3º da Resolução CNE/CES nº 10/04, dispõe que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve:

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

- I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação. (Brasil, 2004)

Nesse contexto, é preciso estimular ações no ensino da Contabilidade que caracterize a graduação como o lugar de referência da produção e da pesquisa, onde o aluno passará a ser participante do processo construtivo do conhecimento. O ensino da Contabilidade deve ser trilhado por um caminho para a educação pautada na pesquisa, produzindo alunos questionadores, criativos e críticos (Laffin, 2000). Sendo assim, Rollo e Pereira (2003) explicam que:

O aluno é a peça principal no processo de ensino-aprendizagem, pois é ele que conduz o ensino, indicando suas necessidades e possibilidades. Os alunos possuem características e necessidades diversas, como qualidades intelectuais, inteligência, facilidade de raciocínio e velocidade de aprendizagem. Estas variáveis devem ser conhecidas e analisadas cuidadosamente tanto pelas instituições universitárias quanto pelos professores que nelas atuam. (p. 53)

Com o objetivo de estimular o aluno na prática da pesquisa, são oferecidos nos cursos de Ciências Contábeis disciplinas como Metodologia Científica e Pesquisa Aplicada, disponibilizando conhecimentos metodológicos e ensinando o uso de instrumentos indispensáveis para a realização de pesquisa.

A Metodologia Científica, de acordo com Machado et al. (2009), “fornece embasamento teórico necessário para realizar, de modo sistemático, os mais variados tipos de pesquisa, contribuindo com o desenvolvimento da capacidade do graduando para elaborar os diferentes tipos de pesquisas científicas” (p. 41).

Silveira, Ensslin e Valmorbidia (2012) explicam que a disciplina de Metodologia Científica tem por principal objetivo sistematizar atividades de estudo e orientar o aluno na elaboração de trabalhos científicos. Já a disciplina de Pesquisa Aplicada, permite que o aluno coloque em prática os métodos já conhecidos na disciplina de Metodologia Científica com a finalidade de elaborar um projeto de pesquisa com foco nos temas do curso.

Nesse contexto, a IC nas universidades visa estimular um trabalho pedagógico que vá além da simples formação técnica dos estudantes, agregando valor à formação intelectual, tendo como intuito aproximar professores e alunos na busca incessante do conhecimento.

2.2 O Trabalho de Conclusão de Curso

No entendimento da sua relevância no processo de construção do conhecimento, o TCC pode ser parte integrante da atividade curricular, correspondendo, em alguns casos, à primeira experiência com a pesquisa (Severino, 2007). “Deve investigar o assunto não só em profundidade, mas também em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destina o estudo” (Lakatos, & Marconi, 1999 apud Machado, & Silva, 2007, p. 1).

A Resolução CNE/CES nº 10/04, como já mencionada anteriormente, em seu art. 9º, dispõe que:

Art. 9º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso. (Brasil, 2004)

Em concordância com a Resolução CNE/CES nº 10/04, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) elaborou uma proposta curricular aplicada ao curso de graduação em Ciências Contábeis, que representa um conjunto de ideias para ser exercido no meio acadêmico nacional e tem por objetivo levar aos Institutos de Ensino Superior um trabalho de pesquisa, apresentando sugestões de disciplinas que devem compor a grade curricular dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil (Carneiro, 2009).

De acordo com a proposta acima mencionada, a Instituição de Ensino Superior (IES) poderá escolher pela monografia e/ou artigo, sendo a monografia a mais utilizada pelas IES. A proposta de regulamento do TCC foi elaborada segundo as análises feitas em alguns cursos de Ciências Contábeis, que poderá ser adaptada às realidades das IES. Embora seja opcional, conforme a Resolução CNE/CES nº 10/04, o CFC sugere que o TCC seja um componente curricular obrigatório.

Nas grades curriculares do curso de Ciências Contábeis nas IES Públicas da Paraíba, o TCC se refere a um conjunto de atividades relacionadas com a pesquisa, onde serão aplicados conhecimentos e as técnicas do curso.

Os objetivos do TCC, de acordo com o CFC, são:

- a) oportunizar o desenvolvimento de capacidades intelectuais, habilidades e atitudes imprescindíveis ao desenvolvimento profissional do aluno;
- b) fornecer condições favoráveis à aplicação e à integração de conhecimentos adquiridos em outras disciplinas do curso;
- e c) favorecer o desenvolvimento de atitude crítica mediante processo de iniciação científica. (Carneiro, 2009, p. 150)

Desse modo, Neves e Russi (2007) afirmam que “o TCC passa a ser ferramenta fundamental para consolidação das competências adquiridas no curso. Assim o aluno adquire uma série de competências e as consolida no TCC” (p. 2). Ao desenvolver um TCC, o aluno passará a se familiarizar com a postura científica, sendo conduzido a entender os métodos e técnicas de desenvolvimento da pesquisa, além de ser orientado à área de produção acadêmica e profissional que deseja seguir.

O TCC pode oportunizar a ampliação dos conhecimentos já adquiridos pelo aluno durante o curso e também pode ser visto como um procedimento de IC, do qual se configura como um instrumento metodológico na busca de significados, permitindo a construção de novos conhecimentos.

3 Procedimentos Metodológicos

Segundo Gonsalves (2005), a metodologia indica o caminho a ser percorrido ou um conjunto de técnicas e procedimentos para a coleta de dados empíricos.

Gil (2008a) define pesquisa como um método racional e sistemático que busca respostas para os problemas utilizando procedimentos científicos. É realizada através de um conjunto de conhecimentos acessíveis e com a utilização detalhada de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos.

A presente pesquisa é de caráter descritivo, de cunho bibliográfico sendo classificada como de levantamento (Survey) – já que foram coletados dados com aqueles que constituíram a amostra – e utilizou a abordagem quantitativa.

Foram analisados os alunos concluintes do período 2013.1, dos turnos da manhã e da noite, do curso de Graduação em Ciências Contábeis em três Instituições Públicas de Ensino Superior do estado da Paraíba, localizadas nas cidades de João Pessoa (UEPB/Campus I), Mamanguape (UEPB/Campus IV), Campina Grande (UEPB) e Sousa (UFCG).

Para a população da pesquisa, buscou-se juntamente com as coordenações dos cursos das IES pesquisadas o número aproximado de alunos concluintes no período em foco, conforme mostra a Tabela 1:

Tabela 1. Distribuição dos participantes: população/ amostra

População/amostra	IES			Total
	UEPB	UEPB	UFCG	
População	60	109	34	203
Amostra	22	64	23	109
% da Amostra	36,67%	58,71%	67,65%	53,69%

A amostra foi selecionada por meio do critério de conveniência, pois foram pesquisados os estudantes mais acessíveis. Gil (2008b) explica que, neste método, “o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam de alguma forma, representar o universo” (p. 94).

Os dados foram coletados através de aplicação de questionários, visando atingir o maior número de pessoas ao mesmo tempo e tentando obter respostas mais rápidas e exatas. Nessa perspectiva, Richardson et al. (2009) explicam que as características de um indivíduo ou grupo podem ser observadas através das informações obtidas por meio de questionários.

No instrumento da pesquisa, foram abordadas questões relacionadas às informações pessoais dos pesquisados, informações acadêmicas e as impressões pessoais acerca da IC e da elaboração de TCC com base em uma escala do tipo Likert, variando de “1 - Discordo Plenamente” até “5 - Concordo Plenamente”. Também foi considerado o somatório das opções “discordo ou concordo em parte” juntamente com as opções “discordo ou concordo

plenamente”. Este critério teve como objetivo deixar mais representativo a discordância e a concordância para fins de análise.

No final do questionário, disponibilizou-se um espaço para observação em que os pesquisados pudessem descrever sua opinião sobre o tema ou comentar algum fato relevante, servindo de contribuição para a pesquisa.

Na análise dos dados, foram utilizadas tabelas com o suporte do software SPSS versão 20.0 (Statistical Package for the Social Sciences) de análise de dados e análise estatística, além do software Excel 2010.

4 Apresentação e Análise dos Resultados

A amostra foi composta por 109 estudantes do curso de Ciências Contábeis das Instituições Públicas de Ensino Superior da Paraíba.

Conforme a Tabela 2, que especifica a descrição da amostra, identificou-se que 42% dos alunos são do gênero masculino e 58% do gênero feminino. No que se refere à idade, 3% encontram-se na primeira faixa etária (até 20 anos), seguido de 85% dos alunos com idades entre 21 a 30 anos, 10% ficaram na faixa entre 31 a 40 anos, seguidos dos 2% que estão entre a faixa etária de 41 a 50 anos. Sobre as Instituições de Ensino Superior do estado da Paraíba, verificou-se que 59%, 21% e 20% dos alunos estudam na UFPB, UFCG e UEPB, respectivamente. Diante da amostra total, identificou-se que 16% dos alunos são do turno diurno e 84% do noturno.

Tabela 2. Descrição da amostra

Gênero	Qtd (n°)	Qtd (%)	Turno	Qtd (n°)	Qtd (%)
Feminino	63	58	Diurno	17	16
Masculino	46	42	Noturno	92	84
Total	100	100	Total	100	100
Faixa Etária	Qtd (n°)	Qtd (%)	IES Pública	Qtd (n°)	Qtd (%)
até 20 anos	3	3	UFPB	64	59
de 21 a 30 anos	93	85	UFCG	23	21
de 31 a 40 anos	11	10	UEPB	22	20
de 41 a 50 anos	2	2			
Total	100	100	Total	100	100

De acordo com a Tabela 3, identificou-se que 81,7% dos estudantes não participam ou participaram de programas de Iniciação Científica durante o curso, 87,2% não publicaram nenhum artigo científico e 93,6% não publicaram nenhum resumo em anais de eventos nacionais ou internacionais. Identificou-se, também, que 91,7% não possuem outra graduação.

Tabela 3. Informações acadêmicas

Questão	Sim (%)	Não (%)	Total (%)
1. Participa ou participou de algum projeto de Iniciação Científica?	18,3	81,7	100
2. Publicou algum artigo científico durante o curso?	12,8	87,2	100
3. Publicou algum resumo em anais de eventos nacionais ou internacionais?	6,4	93,6	100
4. Possui outro curso de graduação?	8,3	91,7	100
5. Está trabalhando/estagiando atualmente?	78	22	100

Na quinta questão, exposta na Tabela 3, na qual foi perguntado se o pesquisado está trabalhando/estagiando, a maioria respondeu que sim, representando 78% do total. Ou seja, observa-se que, antes de concluir o curso, boa parte dos estudantes já está no mercado de

trabalho, podendo-se entender que muitos têm que conciliar as atividades acadêmicas e profissionais.

Na Tabela 4, realizou-se uma comparação entre os alunos que participaram de projetos de IC e os que publicaram algum artigo no decorrer do curso.

Tabela 4. Participa ou participou de projetos de Iniciação Científica x Publicou algum artigo durante o curso

Participa ou participou de algum projeto de IC	Publicou algum artigo científico durante o curso (%)		Total (%)
	Sim	Não	
Sim	40	60	100
Não	6,7	93,3	100

Os dados demonstram que, ainda em menor percentual (40%), os alunos que participam de projetos de IC tendem a publicar mais artigos científicos durante o curso do que os que não participam. Subentende-se que poderá existir uma maior probabilidade dos alunos que participam de projetos de IC a desenvolverem mais trabalhos científicos, uma vez que a atividade científica estimula a prática destes projetos. Assim, o aluno poderá se sentir estimulado a desenvolver e publicar um trabalho no qual está envolvido no programa de IC.

Nesse contexto, Prodanov e Freitas (2013) explanam que, no programa de IC, o estudante pode desenvolver um projeto pessoal com a supervisão de um orientador, como também poderá participar do desenvolvimento de pesquisa do próprio orientador. Nos dois casos, a atividade de IC leva à investigação, que tem como finalidade a elaboração de um estudo com característica de trabalho científico.

Na Tabela 5, realizou-se uma comparação entre os alunos que possuem outro curso de graduação e os alunos que publicaram algum resumo em anais de eventos nacionais ou internacionais. Verificou-se que 33,3% dos alunos possuem outro curso de graduação e que publicaram algum resumo, os mesmos possuem mais publicações de resumos comparados com os alunos que estão cursando a primeira graduação. Diante disto, esta apuração pode ser justificada pela experiência adquirida pelos alunos que cursaram outra graduação, caracterizando experiências anteriores com trabalhos científicos.

Tabela 5. Possui outro curso de graduação x Publicou algum resumo em anais de eventos nacionais ou internacionais

Possui outro curso de graduação	Publicou algum resumo em anais de eventos nacionais ou internacionais (%)		Total (%)
	Sim	Não	
Sim	33,3	66,7	100
Não	4	96	100

De acordo com a Tabela 6, evidenciaram-se as impressões pessoais acerca da IC e elaboração do TCC.

Tabela 6. Impressões pessoais acerca da IC e da elaboração do TCC

Questão	Opção (%)					Total (%)
	Discordo plenamente	Discordo em parte	Nem concordo/nem discordo	Concordo em parte	Concordo plenamente	
1. Tenho conhecimento sobre o programa de Iniciação Científica.	18,3	16,5	17,4	31,2	16,5	100
2. Tenho interesse em participar do programa de Iniciação Científica, mas há poucas vagas oferecidas.	13,8	11,9	28,4	28,4	17,4	100

(continua)

Tabela 6. Impressões pessoais acerca da IC e da elaboração do TCC (conclusão)

Questão	Opção (%)					Total (%)
	Discordo plenamente	Discordo em parte	Nem concordo/nem discordo	Concordo em parte	Concordo plenamente	
3. Os alunos têm pouco tempo para se dedicarem a Iniciação Científica no decorrer do curso.	11,0	13,8	22,0	24,8	28,4	100
4. Falta interesse dos alunos em participarem de programas de Iniciação Científica.	3,7	22,0	16,5	41,3	16,5	100
5. Há projetos no programa de Iniciação Científica de meu interesse.	10,1	13,8	27,5	25,7	22,9	100
6. O programa de Iniciação Científica que a universidade oferece contribui para a elaboração do TCC.	6,4	9,2	29,4	35,8	19,3	100
7. O aluno que publicou artigos científicos em periódicos/anais de eventos científicos tem mais facilidades em elaborar o TCC.	1,8	0,9	7,3	38,5	51,4	100
8. A disciplina de Metodologia Científica e/ou Pesquisa Aplicada são suficientes para a elaboração do TCC.	37,6	23,9	14,7	17,4	6,4	100

Diante da Tabela 6, segue os principais pontos identificados:

Questão 1 – Verificou-se que 47,7% dos alunos concordam sobre ter conhecimento do programa de IC, representando menos da metade dos pesquisados. Sendo assim, um aluno comentou da seguinte forma na questão subjetiva ao final do questionário: “Não tenho conhecimento do assunto, devido ao fato de não ser divulgado, na verdade nem sei se há este tipo de programa na instituição” (comunicação pessoal). Ainda sobre este assunto, outro aluno fez o seguinte comentário: “Falta divulgação em sala de aula nos primeiros períodos sobre Iniciação Científica” (comunicação pessoal). Dessa forma, percebeu-se certa insatisfação acerca das informações sobre o programa de IC oferecido na instituição, notando dúvidas entre os mesmos.

Questão 2 – Identificou-se que 45,8% dos pesquisados concordaram sobre o interesse em participar do programa de IC, mas há poucas vagas oferecidas. Contudo, 28,4% das respostas apresentaram um percentual direcionado para neutralidade. Assim, observou-se uma probabilidade de insegurança a respeito do conhecimento do aluno sobre os projetos existentes no programa de IC.

Questão 3 – Constatou-se que 53,2% dos alunos possuem pouco tempo para se dedicarem à IC no decorrer do curso. Segue o depoimento de um aluno acerca disto: “A necessidade de trabalhar afasta o aluno da universidade, não tenho tempo para projetos que não possuem remuneração ou quando possuem são valores lastimáveis” (comunicação pessoal). Outro aluno explicou o seguinte: “O cidadão que trabalha 8 horas por dia não tem tempo para atender os anseios acadêmicos. . . .” (comunicação pessoal). Diante dos comentários destes alunos, pode-se notar que há um desafio para conciliar os estudos com o trabalho. Percebe-se, ainda, uma necessidade de estimular os alunos para participarem desses projetos, como também orienta-los sobre a importância de estar inserido nos mesmos, tendo em vista que, em alguns casos, falta motivação por parte do estudante, a qual pode ser devido à necessidade de inserir-se no mercado de trabalho ainda durante a graduação.

Questão 4 – Evidenciou-se que 57,8% dos pesquisados concordam que falta interesse dos alunos em participarem de programas de IC.

Questão 5 – O total de 48,6% afirmou sobre a existência de projetos no programa de IC do seu interesse. Entretanto, 27,5% direcionam para a neutralidade, o que pode representar incerteza quanto aos conhecimentos sobre os projetos de IC existentes na instituição de ensino.

Questão 6 – Identificou-se que 55,1% dos estudantes concordam que o programa de IC que a universidade oferece contribui para a elaboração do TCC, o que mostra que o mesmo oportuniza os alunos a terem contato com a pesquisa científica, aprendendo a forma de desenvolvê-la e suas aplicabilidades, facilitando, assim, o desenvolvimento do TCC. Porém, 29,4% dos pesquisados não opinaram sobre esta questão.

Questão 7 – Constatou-se que 89,9% relatam que o aluno que publicou artigos em periódicos/anais de eventos científicos tem facilidade em elaborar o TCC. De acordo com este percentual de concordância, pode-se entender que os alunos acreditam que a publicação de artigos é importante na elaboração do TCC; logo, pressupõe-se que os alunos que publicam artigos têm experiências com métodos e técnicas de pesquisa, o que facilita a elaboração de trabalhos científicos.

Questão 8 – Procurou-se verificar se a disciplina de Metodologia Científica e/ou Pesquisa Aplicada são suficientes para a elaboração do TCC. O total de 61,5% dos pesquisados discordaram. De acordo com os dados da pesquisa, essas disciplinas parecem que não estão sendo suficientes para elaborar o TCC.

Na Tabela 7, constatou-se que 55,3% dos alunos que estão trabalhando afirmam que possuem pouco tempo para se dedicarem à IC no decorrer do curso, enquanto que 29,2% dos pesquisados que não estão inseridos no mercado de trabalho não opinaram.

Tabela 7. Está trabalhando x Os alunos têm pouco tempo para se dedicarem à IC no decorrer do curso

Está trabalhando (%)	Os alunos têm pouco tempo para se dedicarem a IC no decorrer do curso (%)					Total (%)
	Discordo plenamente	Discordo em parte	Nem concordo/nem discordo	Concordo em parte	Concordo plenamente	
Sim (78)	11,8	12,9	20,0	25,9	29,4	100
Não (22)	8,3	16,7	29,2	20,8	25,0	100

Segundo os dados coletados, percebeu-se que os estudantes podem estar com dificuldades devido à ausência de tempo para se dedicarem às atividades de IC.

Agregando a estas informações, os resultados obtidos nos trabalhos realizados por Castro et al. (2006) concluem que a “participação dos estudantes de Ciências Contábeis é pequena devido ao fato de que a maior parte dos estudantes trabalham durante o dia, não dispendo de tempo para o desenvolvimento de pesquisas” (p. 14).

Na Tabela 8, realizou-se uma comparação entre duas questões acerca das habilidades da IC no desenvolvimento do TCC, em que constatou-se que 61,5% concordaram que os alunos que participam de programas de IC têm facilidade na definição do tema da sua pesquisa no TCC. Confirmando essa questão, 78,9% afirmam que os alunos que não participam de IC possuem dificuldades para definir a área para elaboração do TCC.

De acordo com os dados, pode-se dizer que, na percepção dos discentes, a IC surge como um fator de grande relevância para o seu desenvolvimento acadêmico. Desse modo, conforme a análise de trabalhos investigados por Massi e Queiroz (2010), a IC foi classificada como sendo uma atividade de formação do universitário, onde a IC desenvolve novas estratégias de aprendizagem como consequência da convivência com a pesquisa.

Tabela 8. Habilidades da IC x Desenvolvimento do TCC

Os alunos que participam de programas de IC têm facilidade na definição do tema do TCC (%)	Há dificuldades na definição da área para elaboração do TCC por alunos que não participam de IC (%)					Total (%)
	Discordo plenamente	Discordo em parte	Nem concordo/nem discordo	Concordo em parte	Concordo plenamente	
Discordo plenamente	0	0	0,9	0,9	0	1,8
Discordo em parte	0	1,8	1,8	0	0	3,7
Nem concordo/nem discordo	0	1,8	7,3	4,6	1,8	15,6
Concordo em parte	0,9	3,7	11,0	17,4	8,3	41,3
Concordo plenamente	0,9	1,8	6,4	13,8	14,7	37,6
Total	1,8	9,2	27,5	36,7	24,8	100

Diante da análise sobre a percepção dos alunos quanto à contribuição das habilidades da IC na elaboração do TCC, segundo a Tabela 9, evidenciou-se que 89,9% dos pesquisados concordaram que os alunos que participam de IC têm mais habilidades para desenvolver o TCC. Confirmando a opinião dos alunos na questão supracitada, 77% discordaram que não há importância na participação do aluno em projetos de IC para o seu desenvolvimento acadêmico.

Tabela 9. Participação em IC x Desenvolvimento acadêmico (%)

O aluno que participa de IC tem mais habilidades em desenvolver o TCC	Não há importância a participação de alunos em projetos de IC para o seu desenvolvimento acadêmico (%)				Total (%)
	Discordo plenamente	Discordo em parte	Nem concordo/nem discordo	Concordo em parte	
Discordo plenamente	0,9	0	0	0	0,9
Discordo em parte	1,8	0	0	0	1,8
Nem concordo/nem discordo	0,9	3,7	2,8	0	7,3
Concordo em parte	15,6	2,8	4,6	2,8	25,7
Concordo plenamente	40,4	11,0	8,3	4,6	64,2
Total	59,6	17,4	15,6	7,3	100

Nesse entendimento, percebe-se que a maioria dos alunos entende a importância das habilidades que a IC oferece, tanto para desenvolverem o TCC quanto para seu próprio crescimento acadêmico. Pressupõe-se, ainda, que o aluno, quando inserido na prática da pesquisa durante a graduação, torna-se mais crítico e reflexivo, o que pode facilitar o seu desenvolvimento durante o curso.

5 Considerações Finais

A pesquisa teve como principal finalidade avaliar a contribuição da Iniciação Científica na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso a partir da percepção dos discentes concluintes do período 2013.1 do curso de Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino Superior Pública no estado da Paraíba.

Na construção de um campo teórico que norteasse a pesquisa, foi feito um levantamento sobre a IC, o curso de Ciências Contábeis nas IES Públicas e o TCC. Na pesquisa de campo, foram consultados 109 alunos, na qual apresentaram suas opiniões de acordo com o questionário aplicado.

De acordo com a pesquisa realizada, o envolvimento dos alunos de graduação nos programas de IC é de fato importante para a elaboração do TCC, uma vez que esses programas visam desenvolver no aluno o senso crítico e habilidades de pesquisas e investigação, fazendo com que, ao chegar à fase de elaboração de sua monografia, o aluno possa estar capacitado para lidar com as ferramentas metodológicas que auxiliam na elaboração do TCC.

Sendo assim, estimular o aluno a desenvolver trabalhos científicos no decorrer do curso surge como uma estratégia para que ele possa estar familiarizado com os instrumentos de pesquisa, que os auxiliarão na trajetória acadêmica.

Apesar de ter sido identificado o pouco envolvimento dos estudantes de Ciências Contábeis com os programas de IC, conforme os dados coletados, ressalta-se a relevância da participação do estudante com a pesquisa científica durante a graduação no referido curso, já que poderá proporcionar a valorização e o crescimento do novo profissional.

Portanto, buscando responder o seguinte questionamento “Qual a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis das IES Públicas do Estado da Paraíba em relação à contribuição da IC na elaboração do TCC?”, verificou-se, por meio da percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis das IES pesquisadas, que, embora seja incipiente o processo de participação dos mesmos em projetos de IC, muitos consideram como uma etapa importante e acreditam que esta desenvolve habilidades nos alunos, contribuindo para o seu desempenho acadêmico, como na elaboração do TCC, aproximando o estudante da pesquisa.

Nesse contexto, sugere-se para futuras pesquisas reaplicar o estudo em outras Instituições de Ensino Superior, como também realizar outro estudo sobre a percepção dos docentes acerca dos programas de IC e a realização de comparativos sobre a percepção dos docentes e discentes acerca da relevância da pesquisa durante o curso.

Referências

Barbosa, S. M. (2007). *A formação do pesquisador na graduação: análise das principais obras de metodologia do trabalho científico* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP, Campinas.

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. (2004). *Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências*. Retirado de http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf

Calazans, J. (Org.). (2002). *Iniciação Científica: construindo o pensamento crítico*. 2. ed. São Paulo: Cortez.

Carneiro, J. D. (Coord.). (2009). *Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis*. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade. Retirado de <http://www.cfc.org.br/uparq/proposta.pdf>

Castro, E. L. et al. (2006). *Análise dos fatores que geram interesse ou desinteresse, na percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFV, pelo Desenvolvimento de pesquisa*. Retirado de <http://www.fucape.br/simposio/4/artigos/elizangela.pdf>

Chauí, M. (2003). A universidade pública sob nova perspectiva. *Revista Brasileira de Educação*, 24, 5-15.

- Demo, P. (2004). Iniciação Científica: razões formativas. In R. Moraes, & V. M. R. Lima (Orgs.), *Pesquisa em sala de aula*. 2. ed. Porto Alegre: Edipucrs.
- Gil, A. C. (2008a). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas.
- Gil, A. C. (2008b). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas.
- Gonsalves, E. P. (2005). *Iniciação à pesquisa científica*. 4. ed. São Paulo: Alínea.
- Laffin, M. (2000). A pesquisa nos cursos de Ciências Contábeis. *Revista de Ciências da Administração*, 2(4), 99-106.
- Luckesi, C., Barreto, E., & Baptista, N. (2005). *Fazer universidade: uma proposta metodológica*. 14. ed. São Paulo: Cortez.
- Machado, L., & Silva, L. V. da. (2007). A Pesquisa Acadêmica no Contexto Internacional – Uma Análise Exploratória dos Trabalhos de Conclusão de Curso, desenvolvidos na Graduação em Administração com Habilitação em Comércio Exterior, em uma Universidade do Sul do País. In 31º Encontro Nacional da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração. *Anais Eletrônicos do Encontro Anual da ANPAD* (pp. 1-16). Rio de Janeiro: ANPAD.
- Machado, D. P. et al. (2009). Incentivo à pesquisa científica durante a graduação em Ciências Contábeis: um estudo nas universidades do estado do Rio Grande do Sul. *Revista de Informação Contábil*, 3(2), 37-60.
- Massi, L., & Queiroz, S. L. (2010). Estudos sobre Iniciação Científica no Brasil: uma revisão. *Cadernos de Pesquisa*, 40(139) 173-197.
- Neves, J. M. S. das, & Russi, L. N. (2007). O TCC como Ferramenta para Consolidação das Competências Adquiridas no Ensino de Tecnologia na Fatec Guaratinguetá (SP). In *I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade*. Recife: ENEPQ.
- Oliveira, L. N. (2005). Ninguém pode dar-se ao luxo de não fazer Iniciação Científica. In M. Rollemberg (Org.), *Universidade: formação e transformação*. São Paulo: EDUSP.
- Portal Eletrônico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [CAPES]. Retirado de <http://www.capes.gov.br>
- Portal Eletrônico do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico [CNPq]. Retirado de <http://www.cnpq.br>
- Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. de. (2013). *Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale.
- Richardson, R. J. et al. (2009). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo.
- Rollo, L. F., & Pereira, A. C. (2003). Análise do processo educacional contábil sob o prisma de seus elementos de maior relevância. *Revista Brasileira de*

Contabilidade, (142), 49-57.

Santos, J. R. R. dos. (2008). *Universidade Pública e Desenvolvimento Local: a presença da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) no bairro do Salobrinho em Ilhéus – Bahia no período de 1991 a 2008* (Dissertação de Mestrado). Universidade do Estado da Bahia/UNEB, Salvador.

Severino, A. J. (2007). *Metodologia do Trabalho Científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez.

Silva, F. L. (2001). Reflexões sobre o conceito e a função da universidade pública. *Estudos Avançados*, 15(42), 295-304.

Silveira, T. P. da, Ensslin, S. R., & Valmorbidia, S. M. I. (2012). Desmistificando o ensino da pesquisa científica na graduação em Ciências Contábeis: um estudo na universidade Federal de Santa Catarina. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 6(1), 48-65.